

Se Allan Kardec reencarnou, há um candidato mais forte do que Chico Xavier

“Nada constitui prova para aqueles que se acham tão cheios de preconceitos que não têm mais lugar para o raciocínio”. (ARTHUR CONAN DOYLE)

Em *Kardec & Chico: dois missionários, vol. II*, cap. Thiago, Vianna de Carvalho, Adelino da Silveira e Carlos Baccelli, e também em nosso texto “*Kardec e Chico, a cada um sua missão*” ⁽¹⁾, que se transforma em um capítulo de *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. III*, apresentamos um candidato a Allan Kardec reencarnado. Na elaboração do presente texto, deles tomamos algumas coisas, visando uma divulgação mais fácil e rápida do que encontramos em nossas pesquisas.

De início, já queremos deixar bem claro que aqui estaremos apenas desenvolvendo uma linha de raciocínio que até poderá contradizer ou conflitar com algumas coisas que dissemos antes, especialmente, com relação a Allan Kardec ter, de fato, reencarnado como previsto.

Conflitará também quando, naquele volume, dissemos: “Em *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*, é citada mais duas comunicações de Allan Kardec, uma ocorrida em 03 de abril de 1907 ⁽¹⁾ e a outra em 15 de fevereiro 1908 ⁽²⁾, o que, a nosso ver, inviabiliza Eurípedes ter sido o Codificador.” No presente caso, por ter seguido a mesma linha de raciocínio dos defensores de “Chico foi Kardec”, acabamos por aceitar a tese de que o Espírito de uma pessoa viva não poderia se manifestar; porém, ao pesquisar com maior profundidade o tema ⁽³⁾ mudamos radicalmente de pensamento.

Aos que, porventura, nos tomarão por incoerentes, fazemos nossas esta fala de Gandhi: “A minha preocupação não está em ser coerente com as minhas afirmações anteriores sobre determinado problema, mas em ser coerente com a verdade.” ⁽⁴⁾

Isso é uma possibilidade que, pessoalmente, ainda não temos uma robusta certeza de que foi realizada, mas, como o querem reencarnado, como se diz, vamos

- 1 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec e Chico, a cada um sua missão*, disponível em: <https://paulosnetos.net/artigos/send/3-artigos-e-estudos/680-kardec-e-chico-a-cada-um-sua-missao>
- 2 LUNA, *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*, p. 262.
- 3 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/component/jdownloads/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>
- 4 ROHDEN, *Mahatma Gandhi, O Apóstolo da Não-Violência*, p. 154.

lá... traremos a nossa contribuição, ainda que a considerem insignificante diante do conhecimento doutrinário de tantos renomados estudiosos.

Em **Kardec Prossegue**, no último tópico intitulado “Chico Xavier e Allan Kardec”; é, em toda obra, o único local em que o autor tenta “provar” a tese na qual acredita. No início, ele fala da previsão sobre a volta de Allan Kardec, que constam em *Obras Póstumas*, estabelecendo um paralelo de algumas coisas do Codificador, com o médium mineiro. ⁽⁵⁾ É o que transcrevemos ao trazer a essa tabela:

Espírito da Verdade a Allan Kardec	Chico Xavier
“Ao te escolherem, os Espíritos conheciam a solidez das tuas convicções e sabiam que a tua fé, qual muro de aço, resistiria a todos os ataques.”	Chico Xavier resistiu a todos os ataques.
“Prepara-te para a luta. Tenho, porém, fé em ti, como tu tens fé em nós, e sei que a tua fé é das que transportam montanhas e fazem caminhar sobre as águas.”	Chico Xavier caminhou sobre um mar de suor e lágrimas.
“A missão dos reformadores é preche de escolhos e perigos. Previno-te de que é rude a tua, porquanto se trata de abalar e transformar o mundo inteiro. Não suponhas que baste publicar um livro, dois livros, dez livros, para em seguida ficares tranquilamente em casa. Tens que expor a sua pessoa.”	Chico Xavier expôs corpo e alma e publicou trezentos e cinquenta livros.
“Quando voltares será em condições que te permitam trabalhar desde cedo.”	Chico Xavier começou a sua missão aos dezessete anos.
“A minha volta deverá ser forçosamente no final deste século ou no princípio do outro.” (fala do próprio Kardec)	Chico Xavier nasceu em 1910.

Em **O Livro dos Espíritos**, encontramos algo que vêm corroborar a questão das experiências acumuladas pelo Espírito em suas vidas pretéritas. Tomemos estes trechos de comentários de Allan Kardec às questões 393 e 399, respectivamente:

Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, temos intuição de tudo isso, **sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, quer é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. ⁽⁶⁾ (grifo

5 SILVEIRA, *Kardec Prossegue*, p. 120-122.

6 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.

nosso)

Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas existências anteriores, sempre pode saber qual o gênero das faltas de que se tornou culpado e **qual era o seu caráter predominante. Basta estudar a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências.** (7) (grifo nosso)

Portanto, é perfeitamente lógico tentar fazer a correlação do caráter e das características da personalidade de supostos personagens visando confirmar se há a mínima possibilidade de se estabelecer uma relação reencarnatória entre eles.

“O homem traz consigo, ao nascer, o que adquiriu; nasce como se fez” (8), portanto, o nosso passado não se apaga como muitos pensam, ele vem à tona em forma de tendências.

Em **Obras Póstumas**, Allan Kardec querendo confirmar se ele teria sido designado para cumprir uma importante missão, obteve como resposta: “Sim e, se **observares as tuas aspirações e tendências** e o objeto quase constante das tuas meditações, não te surpreenderás com o que te foi dito. **Tens que cumprir aquilo com que sonhas desde longo tempo.** [...]” (9) (grifo nosso)

Com essa fala, o Espírito manifestante nos leva a concluir que “as tuas aspirações e tendências” diretamente se relacionam ao “sonhas desde longo tempo”, ou seja, estava falando das reminiscências de Allan Kardec de suas vidas anteriores.

Passados um mês e pouco, o seu guia, o Espírito de Verdade, lhe adverte: “[...] mas, **a missão dos reformadores** é prenhe de escolhos e perigos. [...]” (10) (grifo nosso), de forma que Kardec foi alertado sobre o que lhe adviria de seu trabalho em prol da divulgação da Verdade. Portanto, se Allan Kardec teve missão de reformador, é necessário ligá-lo a personagens que também tiveram sonhos reformistas.

Eurípedes, por sua vez, trazia uma vasta bagagem cultural de outras vidas, pois, em apenas dois anos fez os cursos primários e colegial; aos nove anos foi matriculado no Colégio Miranda e aos onze, o Prof. Miranda, diretor da instituição, o “devolve” ao pai dizendo-lhe: “Nada mais temos para ensinar a Eurípedes. Ele já aprendeu tudo o que nosso colégio pode oferecer.” Deu-lhe também o seguinte conselho: “que deveria providenciar um Colégio, para o filho, onde este pudesse

7 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.

8 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 79.

9 KARDEC, *Obras Póstumas*, p.309.

10 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 313.

realizar um curso superior.” (11)

O que observamos é que as características mencionadas pelo autor de **Kardec Prossegue** são coisas bem genéricas, que poderiam caber a qualquer um que abraçasse a Doutrina Espírita e se transformasse num profícuo trabalhador.

Quanto à publicação de livros, há um abismo entre a produção própria de um e a do outro; Allan Kardec leu, analisou, comparou, perguntou, questionou, consolidou, etc; Chico Xavier, sem nenhuma conotação depreciativa, é bom deixarmos isso bem claro, simplesmente psicografou mensagens de inúmeros Espíritos, os quais Emmanuel permitiu se manifestassem, enviando-as para publicação; nelas nada tem de si, a não ser, por óbvio, a utilização da sua fantástica mediunidade.

Flávio Mussa Tavares (1958-), em **O Retrato Espiritual de Kardec**, explica que:

[...] **A Missão específica de Kardec é (sic) a de compilar os ensinamentos emitidos pelas entidades comunicantes, em diversas manifestações por toda a Europa, e apresentá-las de modo inteligível, didático e razoável ao homem.** Associada à sua observação imparcial, como já o vimos, tolerância e paciência eram necessárias para o fiel cumprimento de sua incumbência, pois que, toda empreitada científica, a experimentação é a primeira e mais cansativa fase. [...]. (12) (grifo nosso)

Nem de longe se assemelha à tarefa de Chico Xavier, que foi, conforme inúmeras vezes o vimos, a de escrever livros. Inclusive, Emmanuel, seu mentor, lá no início das tarefas mediúnicas, lhe deu um ultimato, mais ou menos assim: “sua vida foi desapropriada, ou escreve ou desencarnamos você.”

Em **O homem que falava com Espíritos**, o autor Luis Eduardo de Souza (?-), jornalista e escritor, defensor da tese “Chico foi Kardec”, externa a seguinte opinião:

Acredito que Chico seja inspirador. **Sua existência teve claramente o objetivo de exemplificar como é possível tornar o mundo melhor**, combinando a inspiração para o modo simples de ser que ele pregava e sua sabedoria de se fazer visível em todas as situações. (13) (grifo nosso)

Fica bem claro que a missão de Chico Xavier não foi a de completar a Codificação; mas a de exemplificar e com isso tornar possível o mundo melhor.

A ideia de fazer comparações é algo tão interessante, e quiçá oportuno, que

11 NOVELINO, Eurípedes, *O Homem e a Missão*, p. 41.

12 TAVARES, C, e TAVARES, F. *O Retrato Espiritual de Kardec*, p. 47-48.

13 SOUZA, *O Homem que Falava com Espíritos*, p. 14.

também resolvemos entrar na brincadeira e apresentar um candidato a Allan Kardec reencarnado. Trata-se do médium Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), natural de Sacramento, MG, nascido, coincidentemente, no final do século XIX; portanto, dentro do período em que o Codificador previu que voltaria.

O primeiro ponto a ser levado em conta é ver se Barsanulfo era um Espírito evoluído, pois sem isso não poderíamos supô-lo Allan Kardec reencarnado.

Na obra ***A Vida Escreve***, prefácio de Emmanuel, datado de 2 de fevereiro de 1960, temos um relato de Chico Xavier, sob influência do Espírito Hilário Silva, em que narra um encontro de Eurípedes Barsanulfo com Jesus, após desdobrar-se do corpo físico.

VISÃO DE EURÍPEDES

Começara Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo da mediunidade, em Sacramento, no Estado de Minas Gerais, **a observar-se fora do corpo físico, em admirável desdobramento**, quando, certa feita, à noite, viu a si próprio em prodigiosa volitação. Embora inquieto, como que arrastado pela vontade de alguém num torvelinho de amor, subia, subia... subia sempre.

Queria parar, e descer, reavendo o veículo carnal, mas não conseguia. Braços intangíveis tutelavam-lhe a sublime excursão. Respirava outro ambiente. Envergava forma leve, respirando num oceano de ar mais leve ainda... Viajou, viajou, à maneira de pássaro teleguiado, até que se reconheceu em campina verdejante. Reparava na formosa paisagem, quando **não longe, avistou um homem que meditava, envolvido por doce luz.**

Como que magnetizado pelo desconhecido, aproximou-se...

Houve, porém, um momento, em que estacou, trêmulo.

Algo lhe dizia no íntimo para que não avançasse mais...

E num deslumbramento de júbilo, **reconheceu-se na presença do Cristo.**

Baixou a cabeça, esmagado pela honra imprevista, e ficou em silêncio, sentindo-se como intruso, incapaz de voltar ou seguir adiante.

Recordou as lições do Cristianismo, os templos do mundo, as homenagens prestadas ao Senhor, na literatura e nas artes, e a mensagem d'Ele a ecoar entre os homens, no curso de quase vinte séculos...

Ofuscado pela grandeza do momento, começou a chorar...

Grossas lágrimas banhavam-lhe o rosto, quando adquiriu coragem e ergueu os olhos, humilde.

Viu, porém, que Jesus também chorava...

Traspassado de súbito sofrimento, por ver-lhe o pranto, desejou fazer algo que pudesse reconfortar o Amigo Sublime... Afagar-lhe as mãos ou estirar-se à maneira de um cão leal aos seus pés...

Mas estava como que chumbado ao solo estranho...

Recordou, no entanto, os tormentos do Cristo, a se perpetuarem nas criaturas que até hoje, na Terra, lhe atiram incompreensão e sarcasmo...

Nessa linha de pensamento, não se conteve.

Abriu a boca e falou suplicante:

– Senhor, por que choras?

O interpelado não respondeu.

Mas desejando certificar-se de que era ouvido, Eurípedes reiterou:

– Choras pelos descrentes do mundo?

Enlevado, o missionário de Sacramento notou que o Cristo lhe correspondia agora ao olhar.

E, após um instante de atenção, respondeu em voz dulcíssima:

– Não, meu filho, não sofro pelos descrentes aos quais devemos amor. Choro por todos os que conhecem o Evangelho, mas não o praticam...

Eurípedes não saberia descrever o que se passou então.

Como se caísse em profunda sombra, ante a dor que a resposta lhe trouxera, desceu, desceu...

E acordou no corpo de carne.

Era madrugada.

Levantou-se e não mais dormiu.

E desde aquele dia, sem comunicar a ninguém a divina revelação que lhe vibrava na consciência, entregou-se aos necessitados e aos doentes, sem repouso sequer de um dia, servindo até a morte. ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

Esse encontro de Eurípedes Barsanulfo com Jesus, certamente, que foi por puro merecimento. Segundo o confrade Jorge Rizzini (1924-2008), essa narração “dá-nos a medida exata da evolução de Eurípedes Barsanulfo.” ⁽¹⁵⁾

Conforme relatamos em ***Kardec & Chico: 2 missionários, volume II:***

Não bastasse essa, **há uma outra aparição de Jesus a Eurípedes, só que ocorreu durante o dia**, quando, cabisbaixo por conta do processo criminal movido contra ele, entrava no Colégio Allan Kardec. Nesse momento, Jesus lhe aparece e para incentivá-lo, disse-lhe: “Meu filho, nada temas! Estamos com Deus – a vitória é nossa!” ⁽¹⁶⁾

Dito isso, vamos solicitar a você, caro leitor, que preste bastante atenção no quadro comparativo que apresentaremos, destacando várias coisas pertinentes a cada um dos dois personagens.

14 XAVIER e VIEIRA, *A Vida Escreve*, p. 219-221.

15 RIZZINI, *Eurípedes: o Apóstolo da Caridade*, p. 13.

16 NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 193.

Mas, antes do quadro, trazemos algo bem curioso que encontramos. Veja, caro leitor, esta imagem:



Compare-se a caligrafia do Codificador (à esquerda) com a de Eurípedes (no meio) e depois com a de Chico Xavier (à direita), em qual das duas últimas se pode ver alguma semelhança com a de Allan Kardec? Isso mesmo, não há dúvida, a de Eurípedes Barsanulfo.

Em **Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II** ⁽¹⁷⁾, apresentamos o seguinte quadro comparativo, no qual destacamos algumas coisas pertinentes a cada um dos dois personagens, visando comparar a personalidade de ambos:

Allan Kardec	Eurípedes Barsanulfo
Calculou que reencarnaria no fim do séc. XIX ou início do XX	Nasceu em 01 de maio de 1880
Educador	Educador nato
Criou a Escola de Primeiro Grau (1825), voltada para o ensino primário; fundou a Instituição Rivail (1826), escola técnica	Fundou o Liceu Sacramentano, que depois se transformou no Colégio Allan Kardec, esse nome sugerido em mensagem de Maria de Nazaré, 1ª instituição educacional espírita do mundo
Sua obra educacional voltada para os ensinamentos de Pestalozzi	Utilizou-se de pedagogia bem semelhante à metodologia de Pestalozzi, mesmo sem conhecer nada de sua obra
Toma parte no sistema de monitorias	Exerceu as funções de monitor
Lecionou entre outras: química, física, astronomia, anatomia comparada	Lecionou entre outras: Astronomia, Física e Química, provavelmente anatomia
Grande interesse pela botânica	Ministrava aulas de botânica
Fazia contabilidade comercial	Fez contabilidade comercial

17 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 missionários, vol. II* (no prelo), p. 152-154.

Reconhecido como um dos melhores gramáticos de seu tempo	Facilmente aprendeu a língua francesa, matéria que lecionava a seus alunos
Falava corretamente o alemão (1) e o inglês, conhecida o holandês	Falava Francês e Latim
Cultura fantástica	Invejável cultura
Apreciador do Teatro, escreveu uma pequena peça	Fundou um grupo teatral em Sacramento
Publicou mensalmente a <i>Revista Espírita</i> , no período de 1858 a 1869	Fundou o jornal semanal <i>Gazeta de Sacramento</i>
Estudou o magnetismo por 35 anos	Mediunidade de Cura (magnetismo)
Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, 1º centro espírita do mundo, surgiu das reuniões que faziam em sua residência	Fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, 1º centro espírita de Sacramento, MG, teve como sede sua própria residência
Presidente da SPEE durante pouco mais doze anos	Presidente do GEEC durante pouco mais de doze anos e meio. (Site Núcleo Chico Xavier)
Guia Espiritual foi o Espírito de Verdade, Jesus	Em um desdobramento noturno, encontra-se com Jesus (Chico Xavier, <i>A Vida Escreve</i>)
	No Colégio Allan Kardec, Jesus lhe aparece e o consolou por conta de sua tristeza proveniente do processo criminal movido contra ele
Espírito de Verdade, coordenava todos os espíritos envolvidos na Codificação	Guia São Vicente de Paulo, que teve participação na Codificação, bem como vários destacados Espíritos que dela participaram
Refuta brochura do Bispo de Argel aos curas da diocese (RE 1863, nov.)	Debate público com o padre Yague
Credo Espírita (trecho do discurso “O Espiritismo é uma Religião?”, RE 1868 dez.)	O credo de Eurípedes (trata-se do credo de Emmanuel Darcy, incondicionalmente subscrito por ele)
(1) Na maturidade, veio a se esquecer do alemão. (BASTOS, <i>Espíritos sob Investigação: Resgatando parte da História</i> , p. 53) Fonte: SILVA NETO SOBRINHO, <i>Kardec e Chico, a cada um sua missão</i> . (18)	

Pelas várias semelhanças que encontramos entre os dois, acreditamos que Barsanulfo seja um candidato bem mais “forte” do que Chico Xavier para ser Allan Kardec reencarnado. O termo “forte” aqui, significa ter mais coisas em comum, é bom explicarmos, para que não nos venha acusar de estarmos humilhando o “Mineiro do

18 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec e Chico, a cada um sua missão*, disponível em: <https://paulosnetos.net/artigos/send/3-artigos-e-estudos/680-kardec-e-chico-a-cada-um-sua-missao>

Século”.

Muitas vezes um pequenino detalhe se torna um ponto importante para se relacionar coisas comuns a duas pessoas. Temos esta informação sobre a vida dos alunos em Yverdon: “[...] **As plantas eram estudadas onde nasciam.** [...]” (19) (grifo nosso)

Eurípedes Barsanulfo, sem qualquer contato com a pedagogia de Pestalozzi, assim procedia com seus alunos: “**A observação ao vivo das plantas** era um dos pontos altos do processo didático de Eurípedes. Os alunos estudavam com entusiasmo os elementos constitutivos do vegetal e do seu respectivo funcionamento orgânico.” (20) (grifo nosso)

Deduzimos que se trata de tendências de vidas anteriores, não pode ser algo por mero acaso.

Destaca-se que Barsanulfo, sem dúvida, trazia uma vasta bagagem cultural de outras vidas – suas tendências –, pois, em apenas dois anos fez os cursos primário e colegial; aos nove anos foi matriculado no Colégio Miranda e aos onze, o Prof. Miranda, diretor da instituição, o “devolve” ao pai dizendo-lhe: “Nada mais temos para ensinar a Eurípedes. Ele já aprendeu tudo o que nosso colégio pode oferecer.” Deu-lhe também o seguinte conselho: “que deveria providenciar um Colégio, para o filho, onde este pudesse realizar um curso superior.” (21)

Recorramos novamente a **Obras Póstumas**, no momento em que o Espírito de Verdade disse a Allan Kardec: “Prossegue em teu caminho sem temor; ele está juncado de espinhos, mas eu te afirmo que terás grandes satisfações antes de voltares para junto de nós ‘por um pouco’.”

Ao questionamento do Codificador quanto ao queria dizer “por um pouco”, obteve a seguinte resposta: “Não permanecerás longo tempo entre nós. Terás que volver à Terra para concluir a tua missão, que não podes terminar nesta existência. [...]” (22)

Ao se tomar o “por um pouco” ao pé da letra, ninguém melhor que Eurípedes Barsanulfo para ter cumprido, pois ele nasceu vinte anos após essa previsão, o que corresponde a onze anos após o desencarne de Allan Kardec, os outros candidatos

19 FIGUEIREDO, *Revolução Espírita: a Teoria Esquecida de Allan Kardec*, p. 105.

20 NOVELINO, *Eurípedes, O Homem e a Missão*, p. 120.

21 NOVELINO, *Eurípedes, O Homem e a Missão*, p. 41.

22 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 332.

apresentados, incluindo-se Chico Xavier, nasceram alguns anos mais tarde que Barsanulfo.

Obviamente, não estamos de modo algum “batendo o martelo” e, positivamente, dizendo que Eurípedes Barsanulfo foi Allan Kardec. Não podemos nos precipitar, pois Isso é algo que carece de uma pesquisa bem mais profunda, e não uma análise superficial como a que estamos fazendo.

Em ***Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade***, ficamos sabendo que ele passou a noite inteira lendo a obra *Depois da Morte*, de Léon Denis, acabando por confessar: “[...] A prova de que a verdade está com a Doutrina Espírita, que me parece extraordinariamente evangelizada.” (23)

Do primeiro diálogo de Barsanulfo com Vicente de Paulo, seu guia, constante nessa obra, destacamos este trecho:

- Sou o seu Espírito Protetor.
- Como se chama?
- Em minha última existência na Terra deram-me o nome de Vicente de Paulo.
- São Vicente de Paulo?
- Sim. Eu e você, Eurípedes, somos amigos de outras vidas. Oh, sim, de muitas vidas! **Você já foi em França eclesiástico, médico e professor...** E tem agora uma missão importante a realizar no Brasil. **Lendo o livro de Léon Denis recordou ensinamentos...** [...]. (24) (grifo nosso)

Assim, qualquer lista de reencarnações anteriores de Barsanulfo terá que colocá-lo vivendo três encarnações na França, em cada uma exercendo as profissões mencionadas. Essas duas informações “Você já foi professor na França” e “lendo o livro de Léon Denis recordou de ensinamentos”, são bem sugestivas...

Por outro lado, enquanto Barsanulfo ao ler Léon Denis se recordou de ensinamentos, Chico Xavier, por sua vez, teve um professor para que pudesse conhecer o Espiritismo, conforme confessou:

Ultimamente, **estou frequentando, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma Escola do Espaço em que o nosso abnegado Emmanuel é professor de Doutrina Espírita.** Confesso que é uma experiência maravilhosa. **Estou aprendendo o que nunca pensei em aprender** e tenho conservado a

23 RIZZINI, *Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade*, p. 42.

24 RIZZINI, *Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade*, p. 43.

lembrança do que vejo, **com o auxílio dos Amigos do Alto**. ⁽²⁵⁾ (grifo nosso)

Estranho isso, pois, supondo-o Allan Kardec, como explicar que ele teve que aprender com Emmanuel, que, nas obras espíritas publicadas, no período de implantação do Espiritismo, só tem a mensagem sobre egoísmo? Se Barsanulfo, como dito, apenas recordou de ensinamentos, quem sabe se não foi exatamente pelo motivo de ter participado, de alguma forma, da Codificação?

Será que é uma regra os mentores terem vidas em comum com o seu protegido? Vimos que Chico Xavier e Emmanuel tiveram várias vidas juntos, agora aqui se vê que o mesmo acontece em relação a Eurípedes e Vicente de Paulo. A questão é: devemos aplicar isso também para Allan Kardec? O que sabemos é que na Codificação o seu guia foi o Espírito de Verdade, codinome usado por Jesus, que, por mais claro que seja, se faz polêmica no meio espírita quanto a essa identificação. Coincidência ou não, Eurípedes encontrou-se com Jesus, pelo menos, por duas vezes, como se verá um pouco mais à frente.

Coincidentemente Denisard Hippolyte Léon Rivail ⁽²⁶⁾, teve uma vida como eclesiástico, quando viveu entre os druidas, e de professor antes de se envolver de corpo e alma com a revelação Espírita.

Continuando o diálogo...

– Que missão cumprirei? Perguntou Eurípedes Barsanulfo entre surpreso e comovido.

– **Os Espíritos do Senhor** realização com você diversos trabalhos. A Caridade, meu filho, é a nossa bandeira. [...] Tudo está planejado e Jesus, em verdade, é quem nos dirige. ⁽²⁷⁾

Achamos muito curioso o fato de a expressão “Os Espíritos do Senhor” dá início à mensagem assinada pelo Espírito da Verdade, constante de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, aparecendo mais quatorze vezes.

Na noite de 27 de janeiro de 1905, Barsanulfo funda o Grupo Espírita “Esperança e Caridade”, onde se entrega à tarefa mediúnicamente.

25 SCHUBERT. *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.

26 Quanto a esta grafia do nome civil: SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec e a divergência na forma de escrever o seu nome civil*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/427-kardec-e-a-divergencia-na-forma-de-escrever-o-seu-nome-civil-v2>

27 RIZZINI, *Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade*, p. 43.

Como era de esperar-se as trevas rebelaram-se com a fundação do primeiro centro espírita em Sacramento, e **muitas mensagens abonadas com a assinatura de vultos históricos foram psicografadas** – mas, Eurípedes Barsanulfo, **já um profundo conhecedor da Doutrina Espírita, jamais as tomou a sério.** [...]” (28) (grifo nosso)

Essa percepção de Barsanulfo para distinguir as mensagens apócrifas e se tornar muito rapidamente um “profundo conhecedor da Doutrina Espírita”, remete-nos informação de Vicente de Paulo que lhe havia dito sobre o fato dele estar “recordando ensinamentos...”. Acreditamos que isso só vem reforçar a necessidade de colocá-lo vivendo ao tempo da codificação espírita.

Havia conversado com alguns amigos a respeito dessa tese, que aliás, pode derrubar ou contrariar várias coisas que dissemos antes, mas alguma coisa nos dizia que havia um elo que fazia ligação de Allan Kardec a Eurípedes Barsanulfo, que ainda não tínhamos percebido, apesar de já ter lido.

Consultando a obra **Tormentos da Obsessão**, vimos que Manoel Philomeno, o autor espiritual, informa que Johann Kaspar Lavater (1741-1801) foi uma das encarnações anteriores de Barsanulfo (29).

Disso nos lembramos da mensagem de Lavater, por intermédio da Mme W. Krell (30), que citamos alhures; porém, será interessante transcrevê-la aqui por conta de particularidades que encontramos nela:

Espíritas, preparai as vias do futuro

Dezembro, 1874

Numa praça da cidade de **Constância, um homem está na fogueira**; a multidão furiosa lhe dirige injúrias e maldições. Multidão estúpida, cega, que grita escandalosamente porque um homem lhe estendeu a mão.

O homem na fogueira contempla essa turba com piedade, comiseração, mansuetude; não se lastima a si mesmo, mas a ela! A multidão é a criança na humanidade, ela traz a ingratidão da infância, sua ignorância e sua pouca experiência; assim, **qual é o reformador**, qual é o homem indo à Terra com a missão de amenizar a miséria ou trazer a felicidade, qual é aquele que, oferecendo à causa humanitária seu trabalho e sua dedicação, não terá sofrido os ultrajes dessa criança ingrata que é o povo, povo para o qual ele trabalha? Qual, dentre ele o que não recebeu essa espécie de batismo indispensável aos espíritos devotados?

28 RIZZINI, *Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade*, p. 52.

29 FRANCO, *Tormentos da Obsessão*, p. 123.

30 “[...] Embora hoje pouco lembrada no meio espírita, Mme. Krell é tida como um dos maiores médiuns psicógrafos de toda a história do Espiritismo; a fidedignidade de seus trabalhos psicográficos nem em seu tempo, nem em tempos posteriores foi discutida. A psicografia da prece de Cáritas se deu em reunião natalina do círculo espírita de Bordéus (França). [...]” (MORAIS, *Cáritas e sua prece histórica*, p. 34-35)

A época de que vos falo e em volta ela fogueira de João Huss, eram a lama, as pedras, as injúrias que choviam sobre o mártir. Passemos, por favor, sobre alguns séculos.

Num pequeno apartamento da rua Sainte-Anne, um homem curva-se sob uma avalanche de cartas, de brochuras; já não está sobre uma fogueira, é verdade, mas abismado pela calúnia, assaltado pela crítica, e sobremodo pelas críticas de sacristia, essa crítica nauseabunda que sobe à garganta e tenta vos sufocar, repleta dessas pedras morais, lançadas pela inveja e sob a forma do ridículo; ferido pela zombaria injusta, ignorante, este homem bem lembraria a antiga fogueira de Constância, onde a turba que a cercava, selvagem, mas franca em sua ira, lhe inspirava misericórdia e piedade.

Estas palavras, revolvendo o passado de um homem que conhecestes e que todos os espíritos devem bendizer, são vos endereçadas para vos prevenir contra os ataques que bem poderiam vos sobrevir, em dado tempo.

Desta vez, não venho propor-vos Cristo, espírito superior, como modelo, mas um espírito de vossa época, que viveu nas mesmas condições vossas, e que, graças à sua paciente vontade e perseverança, graças a seu absoluto devotamento à grande causa, à sua firme brandura, ao seu judicioso senso crítico, esclarecido por um estudo aprofundado, conseguiu construir para vós, espíritas, o templo doravante inabalável de vossas crenças.

Esse espírito tão bom, sempre dedicado, já se ocupa do momento em que voltará, pela terceira vez, a trazer uma pedra ao jovem edifício da religião universal advindoura. Para auxiliá-lo, nessa terceira tarefa, ele conta com as vias que vós, seus discípulos, estais encarregados de preparar para sua obra.

[...]

Lavater ⁽³¹⁾ (grifo nosso)

Observamos que, dentro do contexto, a citação dos nomes de João Huss e Allan Kardec, são feitas referindo-se ao mesmo Espírito.

Quando é dito “Desta vez, não venho propor-vos Cristo, espírito superior, como modelo,...” não seria a confissão de Lavater que ele foi Allan Kardec, pois, em *O Livro dos Espíritos*, ele estabelece essa relação em seus comentários à questão 625? Na codificação Allan Kardec, em algumas situações, classificou os espíritos em apenas duas categorias, a dos superiores e a dos inferiores, e aqui se fala que Cristo é Espírito superior, quando, de fato, ele pertence aos de 1ª ordem, que só tem uma classe: a dos Espíritos puros.

Destaca-se a sabedoria de Lavater em falar de si mesmo e ninguém ainda deu por fé disso. Claro, poder-se-á transparecer para alguns que lhe faltou humildade. Tudo bem, mas, para não se usar de dois pesos e duas medidas, deverão considerar estas falas de Jesus como tal, pois são atitudes semelhantes: “*Se alguém quer vir após mim,*

31 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 235-237.

*negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e **siga-me.***” (Mateus 16,24), “*Vós me chamais de Mestre e Senhor e dizeis bem, pois **eu o sou.***” (João 13,13) e “*Eu sou o caminho, a Verdade, e a Vida. **Ninguém vem ao Pai a não ser por mim.***” (João 14,6) (grifos nossos)

Fala também numa próxima reencarnação de Allan Kardec, que já estava se preparando para isso. Coincidência ou não, cinco anos depois nascia, em Sacramento, MG, Eurípedes Barsanulfo.

Apesar da existência de manifestações de Huss e Lavater ao tempo de Allan Kardec, pois teríamos que saber em que condições elas ocorreram, será que estamos na direção certa?

De meados do século XIV às duas décadas que iniciam o século XX, as prováveis reencarnações, seriam:

Personagem	Época	Destaque da missão
Allan Kardec	58 a 44 a.C.	Sacerdote druida, na Gália (França)
???	44 a.C.-1368	Médico, França ???
John Huss (Jan Huss)	1369-1415	Reformador religioso, defesa da liberdade religiosa
???	1416-1740	Médico, França ???
Johann Kaspar Lavater	1741-1801	Pastor e Teólogo, Compreensão dos princípios espíritas
Hypolite Léon Denizard Rivail	1804-1869	Professor, Implantação do Espiritismo
Eurípedes Barsanulfo	1880-1918	Professor, Exemplificação de tudo que aprendeu

Nossa intenção não é levantar as reencarnações de nenhum personagem, apenas estamos fazendo ligações com o que encontramos, essas ligações podem ou não fazer sentido.

Mas tivemos a grata surpresa de saber que essa ideia não é tão maluca assim, pois é o mesmo que pensa o escritor André Santos, autor da obra ***A Reencarnação de Allan Kardec - Uma Hipótese***, publicada em setembro de 2017, pela Editora do Conhecimento, Limeira, SP. ⁽³²⁾

Encaminhamos uma prévia desse artigo ao autor, que, em 4 de outubro de 2017, nos enviou esta resposta, que gentilmente nos autorizou a publicação, em que

32 <http://edconhecimento.com.br/?livros=a-reencarnacao-de-allan-kardec-uma-hipotese>

nos retorna com sua opinião:

Paulo,

Muito bom teu artigo,

Para complementar não acho que Kardec/Eurípedes tenha sido Francisco de Assis... isso foi uma teoria do Rizzini... para tentar explicar porque tantos espíritos superiores em torno de Eurípedes...

O primeiro espírito que se comunica com Eurípedes foi: João Evangelista. Eurípedes era católico e na sua primeira sessão espírita ele pede que se existem espíritos que JOÃO EVANGELISTA venha lhe explicar pela boca de um médium semianalfabeto o “sermão da montanha”, o que acontece de fato.

Depois disso apresenta-se São Vicente de Paulo dizendo que era seu guia espiritual. E depois Santo Agostinho, que trabalhou com Eurípedes durante seu mandato mediúnico.

Atente para a mensagem de abertura do livro dos espíritos:

“Lembra-te de que os bons espíritos só assistem aos que servem a Deus com humildade e desinteresse e repudiam a qualquer um que procure, no caminho do céu, um degrau para as coisas da terra. Eles se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre um véu lançado sobre as claridades celestes e Deus não pode servir-se do cego para fazer com que compreendamos a luz.”

SÃO JOÃO EVANGELISTA, SANTO AGOSTINHO, SÃO VICENTE DE PAULO, São Luís, O Espírito da Verdade, etc..

Eurípedes não vê apenas Jesus em sonho, **o Cristo aparece para Eurípedes no pátio do Colégio Allan Kardec, em pessoa**. Ismael também aparece sobre o colégio Allan Kardec, desembainha uma espada de luz e diz assim: “Nada temas, Eurípedes, daqui serei o sustentáculo!”⁽³³⁾

Flammarion era o guia de Heigorina Cunha, sobrinha de Eurípedes que fez os primeiros desenhos das cidades astrais.

Tem muito mais coisa no livro mas resumindo: Subitamente João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, Jesus, Flammarion, estão todos em Sacramento? Trabalhando com um professor que fundou a primeira escola espírita do Brasil? Que falava francês fluente, autodidata, pestalozziano sem nunca ter conhecido Pestalozzi?

Eurípedes foi Lavater, essa encarnação dele é conhecida, daí fica assim a ordem das encarnações: Allan Kardec, Essênio Marcos (ver o livro *A Grande Espera*, ditado por Eurípedes), Rufus, em Ave, Cristo!, Jan Huss, Lavater, Rivail, Eurípedes.

Outra informação é que Santo Agostinho leva Eurípedes a uma outra esfera em desdobramento consciente e diz: “Aqui é sua morada meu filho, acabou sua missão na face da terra.” Ou seja, Eurípedes não mais necessitaria reencarnar no planeta, para termos uma ideia da sua elevação.

33 SANTOS, *A Reencarnação de Allan Kardec*, uma Hipótese, p. 97-99, a sua fonte, cujas informações nós as confirmamos, foi em NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 192-193.

Espero que tenha ajudado.
Obrigado por divulgar o livro!
Grande abraço!

P. S.: O elemento-chave desse livro é a educação, que tanto Kardec como Eurípedes (como os Espíritos) acreditavam ser a solução para a modificação da humanidade e da qual infelizmente os espíritas se afastaram ou sequer entraram. (Vide questão 685-a, questão 813, questão 914, 917). (grifo nosso)

Essas observações são bem lógicas, que apontam na direção de que Eurípedes Barsanulfo tem mesmo grande possibilidade de ter sido Allan Kardec. Entretanto, se não for, já que dissemos não estarmos batendo o martelo, pelo menos demonstra que ele é um candidato bem mais “forte” que o Chico Xavier.

André Santos, nos autorizou a repassar algo do bate-papo que tivemos com ele, via rede social. Ele nos informou que, em 2014, esteve visitando a Fazenda Santa Maria (Sacramento, MG), local onde Eurípedes desenvolveu sua mediunidade e um sobrinho-neto dele, que cuida de tudo por lá, sem saber que estava pesquisando sobre Eurípedes, disse-lhe: “Temos mensagens da espiritualidade dizendo que perto de 2020 o mundo vai saber quem foi Eurípedes Barsanulfo.”

Considerando que o ano de 2017 é perto de 2020, cabe a pergunta: Será que estamos no caminho certo que confirmará essa previsão?

Mais recentemente, trocando ideias, ele nos enviou essas considerações em apoio à sua hipótese:

Candidatos a Kardec reencarnado, Chico Xavier e Eurípedes Barsanulfo

Somos o autor do livro “*A reencarnação de Allan Kardec: uma hipótese*”, no qual defendemos a possibilidade de que Eurípedes Barsanulfo foi o Codificador reencarnado.

Vamos, aqui, tentar listar algumas razões porque Chico não poderia ser Kardec, comparado com Eurípedes:

Eurípedes era professor, Chico não era.

Eurípedes falava francês fluente, Chico não.

Uma das primeiras mensagens que Eurípedes recebe é em francês.

Os primeiros espíritos que se comunicam com Eurípedes são: **João, o Evangelista** (atendendo ao chamado de Eurípedes), **São Vicente de Paulo** (Seu guia espiritual), e **Santo Agostinho** (trabalhou diretamente com Eurípedes durante seu mandato mediúnico). Na mensagem de abertura do Livro dos Espíritos, os espíritos que assinam são, nessa ordem: “**João, o Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo**, etc...”

Na questão 370-a, do LE, Kardec fala que: “Assim, segundo esse sistema, **São Vicente de Paulo**, dotado pela natureza de tal órgão, poderia ter sido um celerado, e não faltaria ao maior celerado mais do que um órgão para ser um São Vicente de Paulo”. Note-se que aqui Kardec coloca São Vicente como modelo de virtude. Eurípedes antes de se tornar espírita funda a sociedade São Vicente de Paulo, em Sacramento, e depois recebe a revelação que ele era seu guia espiritual, sendo os dois “amigos de muitas vidas” palavras do próprio São Vicente a Eurípedes.

O guia de Chico era Emanuel, espírito superior, mas pela sua própria história, contada por ele mesmo, abaixo de São Vicente de Paulo, e Santo Agostinho, espíritos que trabalharam diretamente com Eurípedes. Em toda a Codificação só temos de Emmanuel a mensagem intitulada “O Egoísmo” (*ESE*, cap. XI, item 11), e seu nome não aparece na mensagem de abertura.

Eurípedes era professor com didática pestalozziana, sem nunca ter tido contato com Pestalozzi.

Chico, por várias vezes, foi amorosamente repreendido por Emanuel para se ater ao cumprimento do dever, com Eurípedes isso nunca aconteceu.

Kardec defendia uma educação popular e inclusiva, livre do monopólio da igreja católica, Eurípedes também, inclusive envidando todos os esforços para isso em seu trabalho como vereador. Chico estava longe dessas questões.

A primeira coisa que o guia de Chico lhe recomenda é “disciplina, disciplina, disciplina” a seu médium. Nem os guias de Kardec pedem isso a ele, nem os de Eurípedes.

Com Eurípedes, seu guia, **São Vicente de Paulo** diz:

- “Eurípedes, temos uma missão importante a cumprir no Brasil, do qual eu serei o diretor espiritual e você **o comandante material.**” “*Os Espíritos do Senhor* (expressão utilizada na mensagem de abertura do Evangelho pelo Espírito da Verdade) realizarão com você diversos trabalhos, e Jesus, em verdade é quem nos dirige.”

Eurípedes sempre trabalhou com educação, sendo monitor de escola aos 13 anos, (como Kardec), e seu pensamento dominante antes de conhecer o Espiritismo era a *educação, exatamente como Kardec*, que disse: “[...] a educação é obra da minha vida, e todos os meus instantes são empregados em meditar sobre esta matéria; [...]”.

Eurípedes abre o primeiro educandário com orientação espírita do mundo, e coloca o nome por sugestão de Maria Santíssima de “Colégio Allan Kardec”, escola inovadora na sua época, usando classes mistas, ensino na natureza, abolição de castigos e provas. A Escola de Eurípedes tinha curso primário, secundário e superior. O trabalho educativo de Barsanulfo é referência até os dias atuais, sendo usado como referência de educador brasileiro, por exemplo, no “Projeto Ancora”, escola referência de ensino inovador. Chico trabalhou com assistencialismo, nunca com educação.

Eurípedes recebe a visita de Maria e Ismael dizendo que defenderiam o Colégio Allan Kardec. O próprio Jesus vem consolar Eurípedes em uma época de grande aflição para o missionário. Não se tem notícia que Chico tenha recebido visitas espirituais desse porte.

Emmanuel, Guia de Chico, está reencarnado, palavras do próprio Chico. Eurípedes foi comunicado por São Vicente de Paulo que essa era sua última reencarnação, que ele estava livre da roda dos nascimentos e que já tinha cumprido sua missão na face da terra, não necessitando mais reencarnar.

O Espírito da Verdade avisa que Kardec deve reencarnar “por um pouco”. Eurípedes nasce em 1880, 11 anos depois da partida de Kardec. Chico em 1910, 41 anos depois; logo com Barsanulfo o “por um pouco” é bem menor.

No livro “*A grande espera*”, único livro ditado por Eurípedes desencarnado, ele morre pela mensagem cristã muito antes de Estevão. Jesus também fala a Eurípedes nesta obra que ele sempre tem participado dos principais acontecimentos evolutivos do planeta. Chico nessa época era a filha de Emmanuel sendo curada por Jesus.

As reencarnações de Chico foram todas femininas, as de Eurípedes e de Kardec, masculinas.

Eurípedes recebeu centenas de comunicações mediúnicas e nunca se enganou sobre a veracidade ou não, de cada uma delas. Chico já.

Eurípedes realiza o sonho de Kardec, junta Espiritismo e educação, Chico não.

Segundo informações do próprio Chico, Eurípedes dirige não uma, mas várias cidades astrais no plano espiritual, citando uma sobre Sacramento, e outra sobre Palmelo, dizendo haver ainda “muitas outras delas”. Não se tem notícia que Chico tenha essas responsabilidades no astral.

André Santos

27/Dez/2017 (grifo do original)

Claro que os adeptos da tese “Chico foi Kardec”, sem pestanejar, dirão que não há a menor possibilidade de Eurípedes ser o codificador. Acharemos essa fala deveras interessante, pois quem tem muita semelhança com a personalidade de Allan Kardec não querem que ele seja sua nova encarnação, imagine quem não tem quase nada de semelhante? Como é, seguramente, o caso de Chico Xavier.

Mas deixamos a possibilidade aos que defendem a tese “Chico foi Kardec” de provarem o contrário, incluindo uma terceira coluna na qual colocariam os dados sobre Chico Xavier que seriam semelhantes com os que citamos de Allan Kardec, para que possamos ver para onde os ventos sopram... Aliás, o primeiro problema a ser resolvido é demonstrar por “a” mais “b” que Chico Xavier não tinha um psiquismo feminino. (34)

Em ***O homem que falava com Espíritos***, encontramos uma informação de Emmanuel que, dificilmente, se poderá ter Chico Xavier como sendo um dos

34 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>

personagens a ele atribuído, do qual temos informações ter sido Allan Kardec em vida passada:

No decorrer do processo movido pela família de Humberto de Campos, **Chico, então com 34 anos, temeu muito com a possibilidade de ser preso.** Após receber uma convocação para depor, ele entrou em pânico e rogou a Deus que o protegesse, chegando até a pedir que, se tivesse que ficar preso, que fosse em Belo Horizonte e não no Rio de Janeiro, pois julgava que na primeira cidade, o povo já o conhecia e ele seria mais bem tratado.

Emmanuel, vendo o desespero de Chico asseverou: “Meu filho, você é uma planta muito fraca para suportar a força das ventanias... Tem ainda muito que lutar para um dia merecer ser preso e morrer pelo Cristo”.

Chico entendeu o recado e se acalmou um pouco no decorrer do processo. ⁽³⁵⁾
(grifo nosso)

A afirmativa de Emmanuel de que Chico Xavier era uma planta muito fraca e que teria que lutar muito para merecer ser preso e morrer pelo Cristo, derruba a ilação dele ter sido Jan Huss, que, como sabemos, foi queimado vivo por amor à causa do Cristo.

Lendo a biografia de Eurípedes Barsanulfo não deixaram de nos chamar a atenção as várias mediunidades que era portador: “Vidência, audição, psicofonia, psicografia, efeitos físicos, cura, bicorporeidade...” ⁽³⁶⁾

Para ressaltar a alta sensibilidade mediúnica de Eurípedes e demonstrar o destacado amparo que os Espíritos superiores lhe davam, vamos, um pouco mais à frente, mencionar alguns nomes dos que se manifestaram por sua mediunidade.

Aqui, nesse ponto, queremos citar um trecho da mensagem de João, O Evangelista, recebida em 22 de abril de 1906:

Meus irmãos, vós hoje **estais incumbidos da mesma missão de que outrora nos encarregara Jesus.** Segui, e não temeis as pegadas que Ele se digna traçar-vos.

Caminhantes do presente, **sereis os representantes, no futuro, da mais brilhante e pura doutrina** que atualmente poder-se-á difundir na Terra. ⁽³⁷⁾ (grifo nosso)

35 SOUZA, *O Homem que Falava com Espíritos*, p. 32.

36 RIZZINI, *Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade*, p. 44.

37 EEC, *Eurípedes: O Médiun de Jesus*, p. 51.

Dessa fala, fica evidente que o grupo, a que pertencia Eurípedes, tinha, de fato, uma assistência especial, a ponto de, por exemplo, Maria de Nazaré se comunicar várias vezes, e até o próprio Jesus também se manifestara em suas reuniões. Essas manifestações de Jesus foram confirmadas como verdadeiras por outros Espíritos. ⁽³⁸⁾

Das obras ***Eurípedes: o Médiun de Jesus, Eurípedes, o Homem e a Missão*** e ***Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento***: elaboramos esta lista com os nomes dos vários Espíritos que se manifestaram por Barsanulfo:

Afonso de Liguori, Agostinho, Allan Kardec, Ana, mãe de Maria, Anjo Gabriel, Antônio de Pádua, **Benjamin Franklin**, Bezerra de Menezes, **Bispo D'Argel**, Bousset, **Cura d'Ars**, Felipe, **Fénelon**, Giordano Bruno, **Isabel, mãe de João Batista**, Ismael, Jacob, o patriarca, Jerônimo, João Huss, **Joana d'Arc, João Batista, João, o Evangelista**, Joaquim Nabuco, **Joaquim, progenitor de Maria**, José Bonifácio de Andrade e Silva, José do Patrocínio, Juvenal – filósofo romano, **La Fontaine, Lacordaire, Lamartine, Laménais**, Lincoln, Lucas, **Marcos, o humilde discípulo de Jesus, Maria, serva de Deus, Maria Madalena**, Martha, Martinho Lutero, **Matheus, apóstolo do Cristo**, Michet, Orígenes, **Paulo - O apóstolo do Evangelho**, Pedro de Alcântara, Pitágoras, **Platão**, Pôncio Pilatos, Saldanha da Gama, **Samuel Hahnemann**, Santo Inácio de Loyola, **Simão Pedro**, Sócrates, Thomas d'Aquino, **Tiago**, Tiradentes, Victor Hugo e **Vicente de Paulo**, guia de Eurípedes. ⁽³⁹⁾ (grifo nosso)

Entendemos que, para um médium receber mensagens desses vultos históricos, há que ser mesmo um Espírito de significativa evolução espiritual.

Todos esses nomes, incluindo os que não foram citados na Codificação, destaques de várias áreas do conhecimento humano – científico, filosófico e religioso –, nos remetem a constatar a alta sensibilidade mediúmica de Eurípedes Barsanulfo, que era tão fantástica que levou Corina Novelino (1912-1980) a dizer: “Está fora de dúvidas que Eurípedes desenvolveu **um dos mais luminosos mandatos mediúnicos, que o mundo já conheceu**”. ⁽⁴⁰⁾ (grifo nosso)

Espontaneamente, algo intrigante surge dessa lista, que são os nomes de vários Espíritos que estavam envolvidos diretamente na Codificação; destacamo-los em negrito. A questão é: por qual motivo isso aconteceu? Não seria possivelmente pelo

38 EEC, *Eurípedes: O Médiun de Jesus*: em 15/07/1906, p. 99; em 06/12/1906, p. 155-156; em 13/12/1906, p. 158, em 07/01/1907, p. 164.

39 EEC, *Eurípedes: o Médiun de Jesus*, toda a obra; NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 98-99; LUNA, *Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento*, p. 46 e NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 126.

40 NOVELINO, *Eurípedes - o Homem e a Missão*, p. 103.

fato de Eurípedes Barsanulfo e Allan Kardec serem o mesmo Espírito? Confessamos ser uma instigante e factível hipótese.

Claro que os adeptos da tese “Chico foi Kardec”, sem pestanejar, dirão que não há a menor possibilidade de Eurípedes ser o codificador. Acharemos essa fala deveras interessante, pois quem tem muita semelhança com a personalidade de Allan Kardec não querem que ele seja sua nova encarnação, imagine quem não tem quase nada de semelhante? Como é, seguramente, o caso de Chico Xavier.

Deixaremos claro que nossa intenção é apenas a de provar que pode haver candidato bem mais “forte” do que o Chico Xavier, que apresente essas semelhanças com Allan Kardec que encontramos em Eurípedes.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

www.paulosnetos.net

Out/2017.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

BASTOS, C. S. *Espíritos sob Investigação: Resgatando parte da História*. São Paulo: CCDPE-ECM, 2022.

EEC – Editora Esperança e Caridade. *Eurípedes: o Médiun de Jesus*, Sacramento, MG, 2001.

FIGUEIREDO, P. H. *Revolução Espírita: a Teoria Esquecida de Allan Kardec*. São Paulo: Maat, 2016

FRANCO, D. P. *Tormentos da Obsessão*. Salvador, Ba: LEAL, 2001.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KRELL, W. *Irradiações da Vida Espiritual*. São Paulo: Editora Camille Flammarion, 2003.

LUNA, G. P. *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*. Uberaba, MG: LEEPP, 2007.

MORAIS, R. *Cáritas e Sua Prece Histórica*. Campinas, SP: CEAK, 2006.

NOVELINO, C. *Eurípedes, O Homem e a Missão*. Araras, SP: IDE, 1989.

RIZZINI, J. *Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade*. São Bernardo do Campo, SP: Edições Correio Fraternal, 2004.

ROHDEN, *Mahatma Gandhi, O Apóstolo da Não-Violência*. São Paulo: Martin Claret, 2012.

SANTOS, A. *A Reencarnação de Allan Kardec, uma Hipótese*. Limeira, SP: Editora do

Conhecimento, 2017.

SCHUBERT, S. C. *Testemunhos de Chico Xavier*. Rio de Janeiro: FEB, 1991.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec e a divergência na forma de escrever o seu nome civil*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/427-kardec-e-a-divergencia-na-forma-de-escrever-o-seu-nome-civil-v2>. Acesso em: 29 dez. 2017.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec e Chico, a cada um sua missão*, disponível em: <https://paulosnetos.net/artigos/send/3-artigos-e-estudos/680-kardec-e-chico-a-cada-um-sua-missao>

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/component/jdownloads/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espírito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: 2 missionários*. Divinópolis, MG: Ethos, 2016.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. II*. Divinópolis, MG: Ethos, epub.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: uma alma feminina*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina> Acesso em: 29 dez. 2017.

SILVEIRA, A. *Kardec Prossegue*. São Paulo: CEU, 1991.

SOUZA, L. E. *O Homem que Falava com Espíritos*. São Paulo: Universo dos Livros, 2010.

TAVARES, C. e TAVARES, F. M. *O Retrato Espiritual de Kardec*. Votuporanga, SP: Editora Didier, 2018.

XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. *A Vida Escreve*. Rio de Janeiro: FEB, 1997.